

O uso da acupuntura na Atenção Primária no Brasil

The use of acupuncture in Primary Care in Brazil

El uso de la acupuntura en Atención Primaria en Brasil

Recebido: 03/10/2021 | Revisado: 11/10/2021 | Aceito: 18/10/2021 | Publicado: 20/10/2021

Lucca Pazini Meneghel Paiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0530-5730>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: lucapazini@gmail.com

Matheus Mendes de Oliveira Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8438-167X>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: matheusmenddes@hotmail.com

Larissa Gonçalves Simões

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8335-1601>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: larissa.g.simoes@hotmail.com

Annelise Gabriela Margaridi Crivelaro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5586-4277>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: annelisegabriela16@gmail.com

Tiago Veloso Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9706-5980>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: nevestv@gmail.com

Resumo

A acupuntura é uma prática integrativa com abordagem dinâmica e integral do processo saúde-doença. Trata-se de um método que pode ser utilizado de forma isolada ou associado com outras possibilidades terapêuticas. Diante disso, houve interesse em conhecer os principais usos da acupuntura na Atenção Primária à Saúde no Brasil por meio de uma revisão integrativa de literatura a fim de identificar como a acupuntura vem sendo abordada nos trabalhos científicos publicados mais recentes. Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, na qual foram analisados artigos publicados no período de 2015 a 2020, selecionados levando-se em consideração a relevância e atualidade de suas informações. Tomando-se como base o tema “O uso da acupuntura na Atenção Primária no Brasil”, buscou-se como prioridade do estudo a literatura publicada em língua portuguesa, devido ao conteúdo atualizado presente nos artigos sobre essa temática. A acupuntura tem se mostrado, muitas vezes, superior ou equivalente ao tratamento medicamentoso, tendo como vantagem o fato de possuir efeitos colaterais irrelevantes se comparados com a sua eficácia, além de poder ser administrada a baixo custo em qualquer paciente. Essa temática ainda necessita de uma investigação mais apurada e da dedicação de mais pesquisadores no estudo da acupuntura como alternativa para o usuário do SUS. No entanto, não se pode deixar de destacar que já há indícios contundentes de que se trata de um método prático, eficaz e com grande poder de se tornar mais uma alternativa para quem não tem acesso a serviços privados de saúde.

Palavras-chave: Acupuntura; Atenção primária; Medicina tradicional chinesa.

Abstract

Acupuncture is an integrative practice with a dynamic and integral approach to the health-disease process. It is a method that can be used separately or associated with other therapeutic possibilities. Because of this, there was an interest in knowing the main uses of acupuncture in Primary Health Care in Brazil through an integrative review of the literature in order to identify how acupuncture has been addressed in the most recent published scientific works. This research is characterized as an integrative review of the literature, in which articles published in the period from 2015 to 2020 were analyzed, selected taking into account the relevance and timeliness of their information. Based on the theme “The use of acupuncture in primary care in Brazil”, the literature published in Portuguese was sought as a priority for the study, due to the updated content present in articles on this theme. Acupuncture has often been shown to be superior or equivalent to drug treatment, with the advantage of having irrelevant side effects compared to its effectiveness, in addition to being able to be administered at low cost to any patient. This theme still needs more careful investigation and the dedication of more researchers in the study of acupuncture as an alternative for the SUS user. However, it must be noted that there is already strong evidence that this is a practical, effective method with great power to become another alternative for those who do not have access to the private health network.

Keywords: Acupuncture; Primary health care; Traditional chinese medicine.

Resumen

La acupuntura es una práctica integradora con un enfoque dinámico e integral del proceso salud-enfermedad. Es un método que se puede utilizar de forma aislada o asociado a otras posibilidades terapéuticas. Por lo tanto, hubo interés en conocer los principales usos de la acupuntura en la Atención Primaria de Salud en Brasil a través de una revisión integradora de la literatura con el fin de identificar cómo se ha abordado la acupuntura en los trabajos científicos más recientes publicados. Esta investigación se caracteriza por ser una revisión integradora de la literatura, en la que se analizaron los artículos publicados entre 2015 y 2020, seleccionados teniendo en cuenta la relevancia y actualidad de su información. Con base en el tema “El uso de la acupuntura en Atención Primaria en Brasil”, la prioridad del estudio fue la literatura publicada en portugués, debido al contenido actualizado presente en los artículos sobre este tema. A menudo se ha demostrado que la acupuntura es superior o equivalente al tratamiento farmacológico, con la ventaja de tener efectos secundarios irrelevantes en comparación con su efectividad, además de poder administrarse a bajo costo a cualquier paciente. Este tema aún necesita más investigación y la dedicación de más investigadores en el estudio de la acupuntura como alternativa para los usuarios del SUS. Sin embargo, no se puede pasar por alto que ya existe una fuerte evidencia de que es un método práctico, efectivo y con gran poder para convertirse en una alternativa más para quienes no tienen acceso a los servicios privados de salud.

Palabras clave: Acupuntura; Atención primaria; Medicina tradicional china.

1. Introdução

A acupuntura é uma prática integrativa com abordagem dinâmica e integral do processo saúde-doença (Santo, 2019). Trata-se de um método que pode ser utilizado de forma isolada ou associado com outras possibilidades terapêuticas. Sua origem vem da medicina tradicional chinesa (MTC) e é definida como um conjunto de procedimentos que possibilitam o estímulo preciso de locais anatômicos, definidos por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas a fim de se obter promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como prevenir agravos e doenças (Brasil, 2006; Jesus, 2016).

No Brasil, a acupuntura foi introduzida pela Portaria nº 1230/GM, e sua prática ratificada pela Portaria 971/2006, publicada pelo Ministério da Saúde, que aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) (Silva et al., 2020). Tais portarias definem que a acupuntura pode ser aplicada juntamente aos sistemas de medicina complexa. Por conta disso, a inserção da acupuntura no SUS deve ocorrer de forma ampla em toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS). Dessa forma, na Atenção Primária, por exemplo, a acupuntura pode ser oferecida ao usuário em Unidades Básicas de Saúde, pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio dos atendimentos dos médicos de família ou pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF (Freitas, 2015).

O compartilhamento de metodologias entre a medicina convencional e as práticas integrativas no tratamento de agravos vem avançando cada vez mais no Brasil. Há casos em que a acupuntura já pode ser utilizada como primeira escolha de tratamento, dependendo da evolução da patologia (Luca, 2008). Evidências científicas têm dado destaque aos benefícios do uso da acupuntura no tratamento de doenças neurológicas, como dor e enxaqueca; respiratórias, como sinusite, asma e bronquites; ortopédicas, como dor ciática e lombalgia, entre outras (Brasil, 2014, Costa et al., 2021). Grande parte desses avanços só vem sendo possível pelo aumento crescente do número de profissionais habilitados e conhecedores dessa metodologia inovadora e eficaz que a medicina proporciona (Ferreira & Alvares, 2016).

Diante desse contexto, sendo a acupuntura uma abordagem terapêutica não farmacológica e recomendada pelo Ministério da Saúde para uso no Sistema Único de Saúde, houve interesse em conhecer os principais usos da acupuntura na Atenção Primária à Saúde no Brasil, por meio de uma revisão integrativa de literatura, a fim de identificar como esse procedimento médico vem sendo abordado nos trabalhos científicos publicados mais recentes.

2. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, na qual foram analisados artigos publicados no período de 2015 a 2020, selecionados levando-se em consideração a relevância e atualidade de suas informações. Tomando-se como base o tema “O uso da acupuntura na Atenção Primária no Brasil”, buscou-se como prioridade do estudo a literatura

publicada em língua portuguesa, devido ao Brasil ser pioneiro no conhecimento sobre Atenção Primária e sobre suas vertentes que envolvem os diversos atendimentos médicos no Sistema Único de Saúde (SUS).

O *Cochrane Handbook* define que uma revisão sistemática é um trabalho que tenta reunir evidências empíricas que se encaixem em critérios de elegibilidade pré-definidos e cujo objetivo é responder a um questionamento específico, e que sua metodologia se dá mediante uma seleção sistematizada de artigos, fornecendo assim resultados confiáveis. Nesse aspecto, uma revisão sistemática se trata de um estudo secundário que dispõe de dados primários, com o objetivo de levar a conclusões acerca de determinada temática (Higgins et al., 2021). Tendo isso em vista, o presente estudo buscou levar em conta uma sistematização mediante as diretrizes da *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews*, com a divisão da busca dos artigos, elaboração de critérios de elegibilidade e análise de dados em fases distintas (Prisma, 2021).

As plataformas de pesquisa utilizadas foram o *Scholar Google*, o *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Pubmed. Foram levados em consideração os descritores “Acupuntura”, “Atenção primária à saúde” e “Medicina tradicional chinesa”. Inicialmente optou-se pela leitura dos artigos selecionados com base nos descritores mencionados.

Em seguida foram escolhidas apenas obras sem duplicidade, que datavam do período de 2015-2020 e que abordavam a temática sobre o uso da acupuntura na Atenção Primária no Brasil. Foram considerados como prioridades o Autor/Ano de publicação, periódico, amostra, objetivos do estudo e resultados relevantes. Também foram levados em consideração a importância do estudo, tamanho da amostra e confiabilidade. Ao final do processo e com base nos itens de inclusão e exclusão, 8 (oito) artigos foram selecionados para compor a revisão de literatura. As discussões presentes no *corpus* das pesquisas também foram avaliadas, na tentativa de não excluir nenhuma informação imprescindível que pudesse servir de contraponto a esta análise. Por se tratar de um conteúdo de domínio público e livre acesso, não foi necessária a submissão deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

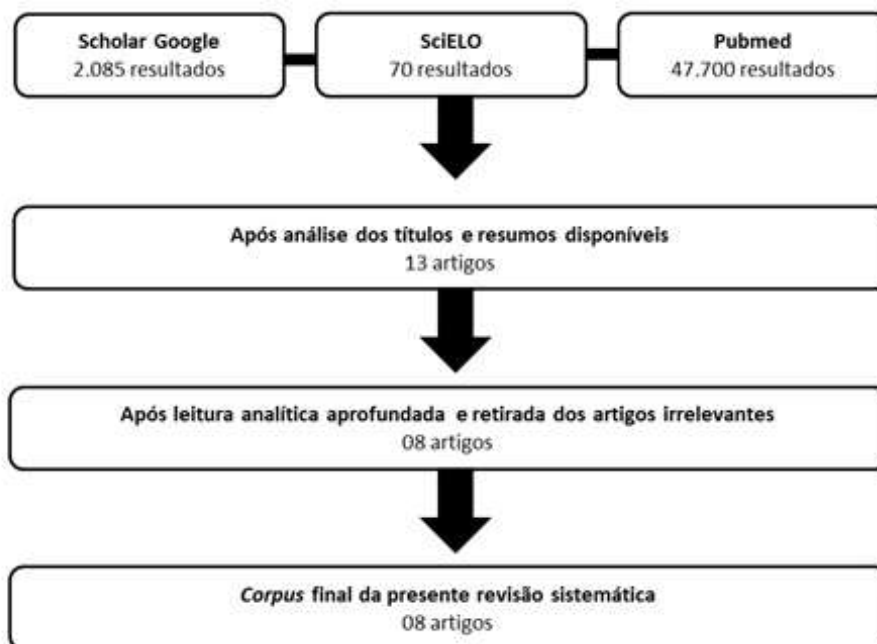
3. Resultados

Realizou-se uma busca nas bases de dados utilizando-se os termos “Acupuntura”, “Atenção primária à saúde” e “Medicina Tradicional Chinesa”. Em algumas ocasiões foi utilizado o operador AND, de modo a incluir simultaneamente os dois termos de pesquisa de forma a aumentar a especificidade dos assuntos retornados durante a busca. Inicialmente encontraram-se os seguintes resultados: 70 artigos na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), 2.085 artigos na plataforma *Scholar google* e 47.700 artigos na plataforma Pubmed. Após uma leitura inicial dos artigos, a partir dos títulos e resumos, selecionou-se previamente um total de 13 artigos para análise posterior, dando preferência a estudos brasileiros com enfoque na prática da acupuntura no âmbito da atenção básica de saúde. Detalhes sobre o processo de seleção estão evidenciados no fluxograma presente na figura 1.

Essa fase seguiu-se da leitura dos artigos completos e da consideração da relevância e tipo de estudo, amostra utilizada e engajamento com o tema de pesquisa. Ao final, após leitura crítica optou-se por manter um corpus de 8 artigos. Após a seleção, estes foram divididos e organizados em uma tabela para melhor interpretação dos dados. Estes podem ser visualizados na Tabela 1.

A maioria dos estudos selecionados para esta revisão integrativa de literatura foi realizada no estado de São Paulo, na região sudeste do país, porém, houve ainda uma seleção de pesquisas advindas dos estados do Ceará (região nordeste), Santa Catarina e Paraná (Região Sul). Os trabalhos descritos na tabela 1 variam com relação ao tipo de estudo, assim classificados: 1 estudo de caráter exploratório, 1 estudo documental, 1 analítico de base bibliográfica documental, 1 estudo de eficácia preliminar exploratório, quasi-experimental, de abordagem mista (quanti e quali); 2 estudos quantitativos, 1 pesquisa documental de natureza quanti-qualitativa e 1 estudo documental. Quando houve amostra determinada, as mesmas variavam de 45 (a menor amostra) a 695 (a maior).

Figura 1. Seleção dos artigos para composição do estudo.



Fonte: Autores.

Tabela 1. *Corpus* da Revisão Integrativa.

Autor e Ano	Periódico	Amostra	Objetivos	Resultados
Cantatore, Octavio Augusto. 2020.	Tese – doutorado em Saúde Coletiva (Universidade Estadual de Campinas). 271f.	n=45	Compreender qual o grau de institucionalização da prática da acupuntura em Campinas SP a partir de entrevistas semi-estruturadas.	Houve dificuldade para exercer e receber a prática da acupuntura; e nos locais em que acontecia havia condições precárias de aplicação. Era baseada nos conhecimentos tradicionais da medicina chinesa. Os métodos diagnósticos e terapêuticos da medicina chinesa auxiliaram o médico a compreender e a cuidar de aspectos subjetivos do processo de adoecimento dos usuários. Sua prática melhorou o vínculo do paciente com os profissionais. Apesar do potencial, os profissionais não obtiveram conhecimento suficiente ou utilizaram todo o potencial disponível da prática.
Vasconcellos, Paula Renata Olegini. 2019.	Journal of Health, v.1, n.2, p. 48-54.	n=695	Analisar o desenvolvimento e a distribuição geográfica da acupuntura no Sistema Único de Saúde do Paraná a partir do ano de 2006.	695 atendimentos foram realizados até dezembro de 2018, exclusivamente na cidade de Corbélia. Ainda são poucos os profissionais que utilizam a prática como terapêutica na atenção primária, necessitando de maior divulgação desse método, tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes, como auxílio na resolutividade dos casos.
Tesser, Charles Dalcanale; Sousa, Islandia Maria Carvalho de; Nascimento, Marilene Cabral do. 2018.	Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária (PIC) à Saúde brasileira	N/A	Apresentar uma breve análise da situação atual dessas práticas no SUS com foco na APS, os principais problemas envolvidos na sua inserção na APS e estratégias para a sua superação.	A inserção do tema no ensino é incipiente, e apesar de haver pesquisas na área, ainda são poucas as publicações. Estratégias de institucionalização das PIC na APS envolvem estímulo federal aos municípios, via profissionais competentes, matriciamento, educação permanente e ação governamental para sua inserção na formação profissional.
Girão, Athila Campos. 2017	Efeitos da acupuntura e de <i>mindfulness</i> em usuárias com cefaleia primária crônica na atenção primária à saúde no município de Fortaleza-CE: estudo de viabilidade e	n=189	Verificar os efeitos de uma intervenção baseada em <i>mindfulness</i> (IBM) em mulheres com cefaleia primária crônica na APS de Fortaleza-CE, tendo como controle	Ao analisar os efeitos de uma Intervenção Baseada em <i>Mindfulness</i> (IBM) em população de mulheres com cefaleia crônica e vulneráveis socialmente, comparados com os da acupuntura, constatou-se que as duas intervenções foram efetivas para a redução da incapacidade da cefaleia, sendo que atuando por meio de mecanismos distintos. Os resultados sugerem que IBM influenciou positivamente

	eficácia preliminar. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).		ativo o grupo de acupuntura.	a dor por meio de processos mentais e emocionais (controle atencional, consciência corporal e regulação emocional), o que não ocorreu em relação ao grupo acupuntura. Os efeitos da IBM e da acupuntura na cefaleia crônica das participantes demonstraram preliminar potencial eficácia de práticas mente/corpo em populações vulneráveis socioeconomicamente
Losso, Luisa Nuernberg; Lopes, Sandra Silvério. 2017.	Tempus. Actas de Saúde Coletiva, v.11, n.2, p.159-177	N/A	Descrever a oferta de acupuntura em serviços de saúde de atenção básica do estado de Santa Catarina.	A acupuntura é ofertada em 26 municípios de SC, abrangendo 16% do estado e 78% das macrorregiões - em sua grande maioria em Unidades Básicas de Saúde. A maioria é realizada por médicos na região litorânea do estado. Apesar disso ainda há a necessidade de ampliação da oferta em diversas outras regiões do estado e do país e de políticas públicas na área.
Ferreira, Naiellen Cristina Jota; Alvares, Alessandra. 2016.	BIS: Boletim do Instituto de Saúde (VI Prêmio David Capistrano de Experiências Exitosas dos Municípios Paulistas)	N/A	Realizar tratamento complementar e alternativo aos pacientes com doenças crônicas a partir da prática da acupuntura, proporcionando melhoria da qualidade de vida e reabilitação à saúde.	Foi detectada melhoria da qualidade de vida e busca a outras atividades complementares na saúde pública, como prevenção, reabilitação e promoção à saúde. Outros benefícios foram a diminuição da consulta por doenças crônicas, controle dos medicamentos de uso contínuo em 73%, planejamento por equipe multidisciplinar e capacitação de profissional acupunturista.
Sousa, Leandra Andréia et al. 2017.	Ciência e Saúde Coletiva, v.22, n.1, p.301-310.	N/A	Analisar a implantação da acupuntura de 26 municípios do Departamento Regional de Saúde XIII de São Paulo, considerando-se os anos de 2001 e 2011.	Foi detectado um contexto favorável por parte do âmbito legislativo, porém desfavorável em relação ao seu financiamento. Foram detectadas, ainda, incoerências em relação aos documentos e aos registros da acupuntura, porém foi demonstrado que a política realizada pelos instrumentos de gestão e planejamento de saúde auxiliou relativamente em sua oferta à população, apesar de sua incorporação na gestão local ainda ser considerada incipiente.
Freitas, Fernanda Pereira de Paula. 2015.	Dissertação (Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	N/A	Analisar a inserção da acupuntura, com ênfase no cuidado da dor crônica, na estratégia de saúde da família.	A oferta das práticas de acupunturas é muito inferiores à demanda dos pacientes com dor crônica. Os médicos acreditam no potencial da prática no tratamento desses pacientes e o Núcleo de Apoio à saúde da família (NASF) poderia ser uma boa possibilidade para a atuação do profissional acupunturista no âmbito da atenção básica, oferecendo suporte aos médicos de família. As dificuldades de sua aplicação incluem a falta de espaço físico para sua realização, dificuldades em relação aos insumos, à sobrecarga de trabalho e ao controle de agendamentos e retorno, e encaminhamento secundário. Apesar disso ainda é um procedimento de baixo custo, de fácil acesso aos insumos e de aplicabilidade prática possível, com bom potencial para tratamento de pacientes com dores crônicas.

N/A: Não se aplica. Fonte: Autores.

4. Discussão

O estudo de Cantatore (2020) mostrou que a forma e as condições precárias como a acupuntura é exercida em certos locais da Atenção Primária, impediram que se descobrisse de forma mais contundente a eficácia ou ineficácia desse tipo de medicina no Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, mesmo com esse dilema trazido por Cantatore (2020), o trabalho do autor serve de contraponto para outras pesquisas que apresentam resultados divergentes na literatura. Birch et al. (2018), por exemplo, encontrou uma vasta recomendação (2189) para o uso da acupuntura em mais de 200 problemas de saúde. Esse tipo de entrave é comum porque os tipos de pesquisa escolhidos pelos autores são diferentes e porque a temática da acupuntura enquanto serviço público ainda pode ser considerada um tabu. Dessa forma, seria válido cientificamente que outros pesquisadores se aprofundassem no estudo dessas recomendações propostas por Birch et al. (2018), para avaliar o grau de eficácia da acupuntura nessa quantidade de problemas de saúde apontada no estudo e quais problemas são esses. Quanto ao

que sugere Cantatore (2020) seria válido um aprofundamento no tocante a essa temática, sendo necessárias mais pesquisas de campo que possam avaliar as estruturas físicas dos locais onde funcionam a Atenção Primária.

O trabalho de Birch et al. (2018) corrobora com a literatura de pesquisadores que conseguiram identificar a eficácia da acupuntura no tratamento da dor crônica, especificamente. Os autores Yin, Buchheit e Park (2017) ilustram essa identificação em seu trabalho intitulado 'Acupuntura para dor crônica: uma atualização e um panorama crítico. Parecer atual em anestesiologia'. Eles conseguiram identificar que a acupuntura é uma prática eficiente, segura e econômica no tratamento de diversas condições de dor crônica, quando realizada por profissionais de saúde com treinamento e capacitação adequados, e quando comparada ao tratamento com opioides. O que não se encontrou na pesquisa foram resultados que demonstrassem a eficiência da acupuntura quando administradas por profissionais sem capacitação adequada – indagação que poderia servir de argumento para futuras pesquisas nessa área.

Nessa mesma vertente, Girão (2017) identificou que a acupuntura foi eficaz em mulheres com cefaleia crônica e vulneráveis socialmente. Comparando-o com o estudo de Yin, Buchheit, Park (2017) percebe-se que as duas pesquisas contribuem com os achados de Ferreira e Álvares (2016), os quais não só demonstraram a eficácia da acupuntura em pacientes com doenças crônicas, como encontraram outros benefícios dessa prática, entre eles a diminuição da consulta por doenças crônicas e controle dos medicamentos de uso contínuo. Entretanto, mesmo que não haja divergências de achados entre os autores sobre a temática em questão, não se pode afirmar que há uma conclusão definitiva sobre essa discussão. Isso porque cada autor usou uma metodologia diferente e um tipo de estudo divergente, pautado em amostras limitadas. Dessa forma, é relevante que mais estudos aconteçam de forma emergencial, a fim de explorar a eficácia da acupuntura como um tratamento adjuvante ou uma alternativa aos opioides no que tange à dor crônica.

Existe uma gama de registros sobre a relação entre acupuntura e atenção primária e seus efeitos no tratamento da dor crônica, em detrimento dos opioides, mas isso não cessa o processo investigativo o qual rege a ciência. Isso se torna claro em trabalhos como o de Fan et al. (2017), em que os autores informam que a acupuntura surge como uma modalidade de tratamento poderosa, baseada em evidências e que diminuem a dependência de opioides. Entretanto, não está decifrado no trabalho são quais pacientes podem ter acesso a esse tratamento e por quanto tempo essa prática foi eficaz em determinado paciente. Se houver pesquisas que busquem o acompanhamento de um mesmo paciente, porém com comorbidades diferentes, mas sendo tratado apenas com acupuntura, seria uma contribuição plausível para a ciência.

Em uma outra proa há uma discussão científica que perpassa a substituição dos opióides pela acupuntura. Trata-se da utilização da acupuntura no lugar do uso da morfina, além do tratamento da neuropatia diabética. Grissa et al. (2016) avaliou o uso da acupuntura e da morfina intravenosa no tratamento da dor aguda no pronto-socorro. Os autores concluíram que em pacientes com síndromes de dor aguda, a acupuntura tem a mesma eficácia que a morfina, sendo ainda mais segura. Todavia, não foi feita essa comparação em relação à dor crônica e nem em oposição aos opioides – o que acarretaria um dilema interessante em prol do interesse público e da comunidade científica. Foi o que aconteceu com o estudo de Chao et al. (2019) sobre a relação entre acupuntura e a neuropatia diabética. Aqui houve uma abordagem interessante, pois as opções farmacológicas existentes para neuropatia diabética dolorosa têm eficácia limitada, além de muitos efeitos colaterais. Dessa forma, quando Chao et al. (2019) se propõe a realizar um estudo dessa complexidade, a ciência se mostra por que é tão necessária. Os autores identificaram nesse ensaio clínico que pode haver uma possível redução clinicamente relevante na dor da neuropatia diabética e melhorias na qualidade de vida associadas com acupuntura. Contudo, há de se convir que seria relevante um estudo do número de casos dessa comorbidade na Atenção Primária em todo o país, para que o mesmo pudesse servir de argumento para a necessidade de disponibilizar a acupuntura em todo o Sistema Único de Saúde (SUS).

É válido salientar que é improdutivo existirem inúmeras pesquisas que sugerem positivamente a importância da acupuntura no tratamento de diversas comorbidades, se essa prática não chega à atenção primária ou chega de maneira

incompleta, precisando de vários ajustes, como mostra o estudo de Vasconcellos (2019). O autor concluiu que ainda há uma carência da prática da acupuntura na Atenção Primária - resultado que vai ao encontro do trabalho de Losso e Lopes (2017), que descreveram a oferta de acupuntura em serviços de saúde de atenção básica do estado de Santa Catarina (SC) e identificaram que apesar de existir acupuntura na Atenção Básica no Estado de Santa Catarina, esse serviço ainda está muito limitado à região litorânea do Estado. Essa descoberta corrobora com a pesquisa de Tesser, Sousa e Nascimento (2018) que apresentaram uma breve análise da situação atual das práticas integrativas no Sistema Único de Saúde (SUS) com foco na Atenção Primária em Saúde (APS) e constataram que a acupuntura é incipiente na saúde pública.

Esses resultados apontam para algumas questões graves no que diz respeito à saúde pública e à inserção da acupuntura nos serviços públicos de saúde. De um lado, as unidades de saúde funcionam sem estrutura física adequada ou em apenas áreas restritas; do outro, detecta-se a escassez de uma prática terapêutica que poderia dar qualidade de vida às pessoas. Dessa forma, nota-se que ainda há um abismo social quando se fala em um dos princípios básicos do SUS, que é a 'integralidade'.

Em uma outra via de estudo, Sousa et al. (2017) informam que a implantação da acupuntura na Atenção Primária encontra obstáculos no seu processo burocrático de implementação, principalmente no que diz respeito ao seu financiamento enquanto serviço público de saúde – situação grave e que precisa ser cobrada do poder público, seja por meio da ciência ou das manifestações populares. Ademais, o trabalho de Sousa et al. (2017) dialoga com a pesquisa de Freitas (2015) porque esta última concluiu que existem mais pacientes crônicos precisando de acupuntura que a disponibilidade desse tipo de terapia na atenção Primária. Portanto, investir verba pública na disseminação dessa prática medicinal no serviço público já encontra respaldo da literatura científica – fato que não impede que as pesquisas continuem e que os pesquisadores encontrem cada vez mais argumentos que consigam convencer o Poder Público de que acupuntura é uma forma de tratamento eficaz e que deve ser disponibilizada ao público de forma integral em toda a Atenção Primária do país.

5. Considerações Finais

Ao analisar as diferentes pesquisas sobre a acupuntura na atenção primária à saúde percebe-se que se trata de um método eficaz no tratamento de diversas comorbidades, porém ainda pouco explorado. Dessa forma, acredita-se que analisar o que diversos pesquisadores vêm relatando sobre o tema pode orientar gestores da área da saúde a melhor explorarem e considerarem a utilização desta terapia na atenção primária no país como algo relevante e possível de ser implementado.

Neste trabalho foi possível perceber que a acupuntura tem se mostrado, muitas vezes, superior ou equivalente ao tratamento medicamentoso, tendo como vantagem o fato de possuir efeitos colaterais irrelevantes se comparados com a sua eficácia e com o tratamento medicamentoso, além de poder ser administrada a baixo custo em qualquer paciente. Dessa forma, caso haja políticas públicas que implementem esse tratamento na Atenção Primária, as principais beneficiadas serão as comunidades que precisam do SUS como serviço de saúde.

É notório que essa temática ainda necessita de uma investigação mais apurada e da dedicação de mais pesquisadores no estudo da acupuntura como alternativa para o usuário do SUS, bem como da adoção de mais estudos que abranjam seu impacto em diversas outras patologias, sendo esta análise deixada como uma sugestão de aprofundamento em futuras pesquisas. No entanto, não se pode deixar de destacar que já há indícios contundentes de que se trata de um método prático, eficaz e com grande poder de se tornar mais uma alternativa para quem não tem acesso a serviços privados de saúde.

Referências

- Birch, S., Lee, M. S., Alraek, T. & Kim, T. H. (2018). Overview of treatment guidelines and clinical practical guidelines that recommend the use of acupuncture: a bibliometric analysis. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*, 24(8), 752-769.
- Brasil (2006). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil (2014). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – Volume 3*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Cantatore, A. O. (2020). *Cuidado, acupuntura e atenção primária à saúde: conceitos em construção e correlação*. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) Universidade Estadual de Campinas. <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/348018>
- Chao, M. T., Schillinger, D., Nguyen, U., Santana, T., Liu, R., Gregorich, S. & Hecht, F. M. (2019). A randomized clinical trial of group acupuncture for painful diabetic neuropathy among diverse safety net patients. *Pain Medicine*, 20(11), 2292-2302.
- Costa, N., Varela, S. M., Pereira, J. L. D., Ponte, M. D., Pereira, A. N. M., Torres, R. S., Paiva, A. M. G. & Brito, A. D. (2021). Acupuntura no tratamento de ansiedade em gestantes na atenção primária a saúde. *Práticas Integrativas e Complementares: Visão Holística e Multidisciplinar*, Guarujá: Ed. Científica.
- Fan, A. Y., Miller, D. W., Bolash, B., Bauer, M., McDonald, J., Faggert, S., He, H., Li, Y. M., Matecki, A., Camardella, L., Koppelman, M. H., Stone, J. A. M., Meade, L. & Pang, J. (2017). Acupuncture's Role in Solving the Opioid Epidemic: Evidence, Cost-Effectiveness, and Care Availability for Acupuncture as a Primary, Non-Pharmacologic Method for Pain Relief and Management - white paper 2017. *Journal of integrative medicine*, 15(6), 411-425, 2017.
- Ferreira, N. C. J. & Alvares, A. (2016). Inserção da acupuntura na Atenção Básica como tratamento terapêutico complementar das doenças crônicas. *BIS: Boletim do Instituto de Saúde (VI Prêmio David Capistrano de Experiências Exitosas dos Municípios Paulistas)*. <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1022845/bis-v17-suplemento-2016-11-13.pdf>
- Freitas, F. P. P. (2015). *Acupuntura no contexto do atendimento aos usuários com dor crônica na atenção primária à saúde do município do Rio de Janeiro*. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.
- Girão, A. C. (2017). *Efeitos da acupuntura e de mindfulness em usuárias com cefaleia primária crônica na atenção primária à saúde no município de Fortaleza-CE: estudo de viabilidade e eficácia preliminar*. Tese (Doutorado em Ciências) Escola Paulista de Medicina.
- Grissa, M. H., Baccouche, H., Boubaker, H., Boukef, R., Bouida, W. & Nour, S. (2016). Acupuncture vs intravenous morphine in the management of acute pain in the ED. *The American Journal of Emergency Medicine*, 34(11), 2112-2116.
- Higgins, J. P. T., Thomas, J., Chandler, J., Cumpston, M., Li, T., Page, M. J. & Welch, V. A. (2021). *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*. Chichester: John Wiley & Sons. <https://training.cochrane.org/handbook>
- Jesus, M. M. N. (2016). *Ansiedade na ótica da medicina tradicional chinesa (acupuntura): uma revisão*. Monografia (Graduação em biomedicina) Faculdade Maria Milza.
- Losso, L. N. & Lopes, S. S. (2017). Análise da oferta e produção de atendimento em acupuntura na atenção básica em Santa Catarina. *Tempus. Actas de Saúde Coletiva*, 11(2), 159-177.
- Luca, A. C. B. (2008). *Medicina Tradicional Chinesa – acupuntura e tratamento da síndrome climatérica*. Tese (Doutorado em ciências) Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
- Prisma (2021). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372(71). <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>
- Santo, F. H. E. (2019). Integrative And complementary Health Practices. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 18(2).
- Silva, G. K. F., Sousa, I. M. C., Cabral, M. E. G. S., Bezerra, A. F. B. & Guimarães, M. B. L. (2020). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: trajetória e desafios em 30 anos do SUS. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(1), e300110.
- Sousa, L. A., Barros, N. F., Pigari, J. O., Braghetto, G. T., Karpiuck, L. B. & Pereira, M. J. B. (2017). Acupuntura no Sistema Único de Saúde – uma análise nos diferentes instrumentos de gestão. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(1), 301-310.
- Tesser, C. D., Sousa, I. M. C. & Nascimento, M. C. (2018). Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. *Saúde em debate*, 42(1), 174-188.
- Vasconcellos, P. R. O. (2019). Acupuntura como forma de tratamento no sistema único de saúde. *Journal of Health*, 1(2), 48-54.
- Yin, C., Buchheit, T. E. & Park, J. J. (2017). Acupuncture for chronic pain: an update and critical overview. *Current Opinion in Anesthesiology*, 30(5), 583-592.